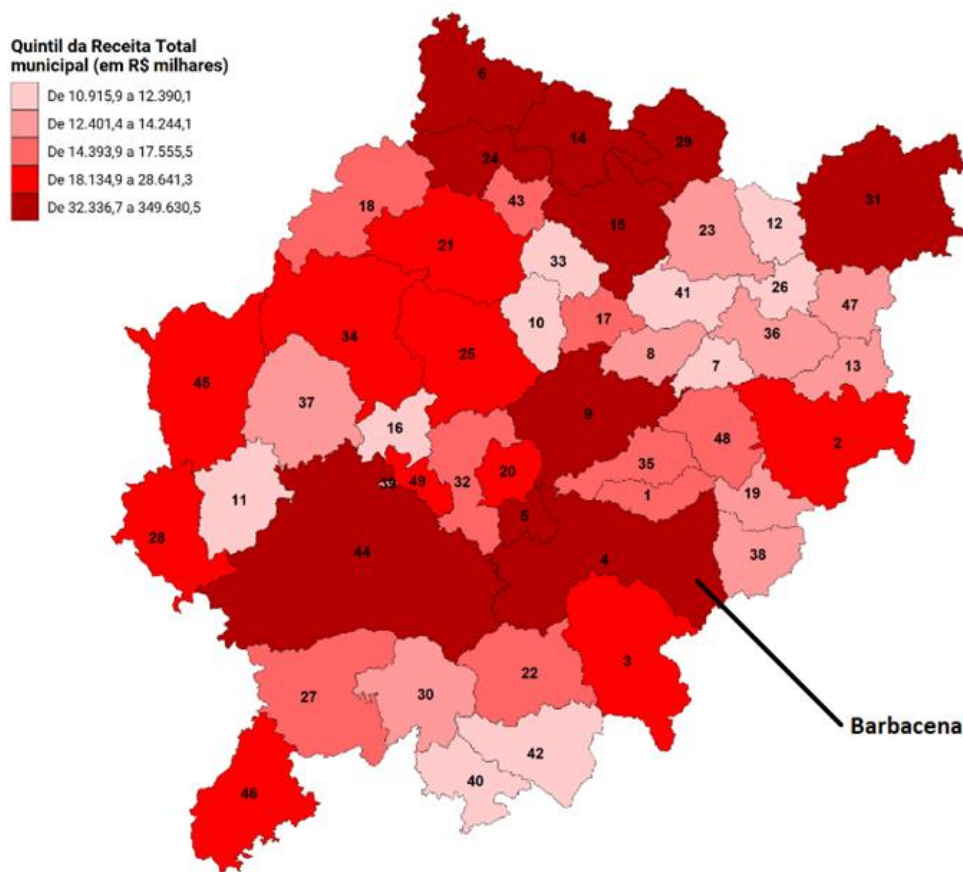


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Barbacena

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Barbacena (Figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número quatro.

Figura 1: Receita Corrente Líquida – Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Barbacena



Fonte: Diretoria de Estatística e Informações - DIREI/FJP.

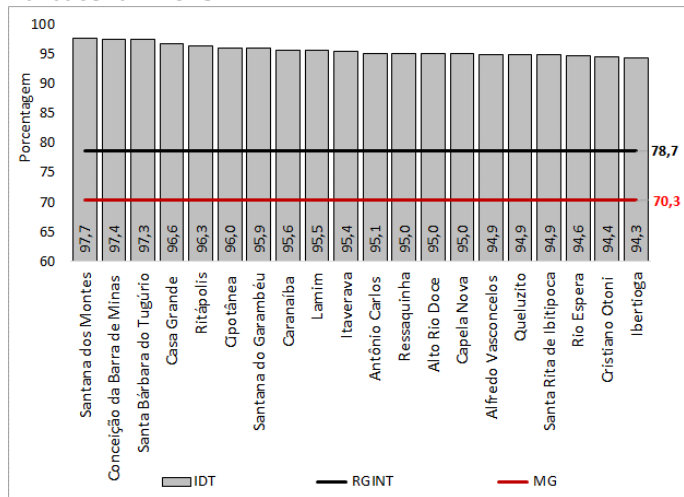
1 - Alfredo Vasconcelos	8 - Caranaíba	15 - Conselheiro Lafaiete	22 - Ibertioga	29 - Ouro Branco	36 - Rio Espera	43 - São Brás do Suaçuí
2 - Alto Rio Doce	9 - Carandaí	16 - Coronel Xavier Chaves	23 - Itaverava	30 - Piedade do Rio Grande	37 - Ritópolis	44 - São João del Rei
3 - Antônio Carlos	10 - Casa Grande	17 - Cristiano Ottoni	24 - Jeceaba	31 - Piranga	38 - Santa Bárbara do Tugúrio	45 - São Tiago
4 - Barbacena	11 - Catas Altas da Noruega	18 - Desterro de Entre Rios	25 - Lagoa Dourada	32 - Prados	39 - Santa Cruz de Minas	46 - São Vicente de Minas
5 - Barroso	12 - Cipotânea	19 - Desterro do Melo	26 - Lamim	33 - Queluzito	40 - Santa Rita de Ibitipoca	47 - Senhora de Oliveira
6 - Belo Vale	13 - Conc. da Barra de Minas	20 - Dolores de Campos	27 - Madre de Deus de Minas	34 - Resende Costa	41 - Santana do Garambéu	48 - Senhora dos Remédios
7 - Capela Nova	14 - Congonhas	21 - Entre Rios de Minas	28 - Nazareno	35 - Ressaquinha	42 - Santana dos Montes	49 - Tiradentes

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹ Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 49 (5,7%) dos 853 municípios de Minas Gerais e com população de 772,7 mil habitantes (3,7% do estado), a RGInt de Barbacena gerou 3% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 17,55 bilhões em valores nominais). Em 2018, os cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 58,2% de seu total na RGInt: Congonhas (R\$ 349,63 milhões), Barbacena (R\$ 298,60 milhões), Conselheiro Lafaiete (R\$ 208,77 milhões), São João del Rei (R\$ 195,80 milhões) e Ouro Branco (R\$ 105,7 milhões).

Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Barbacena – 2018

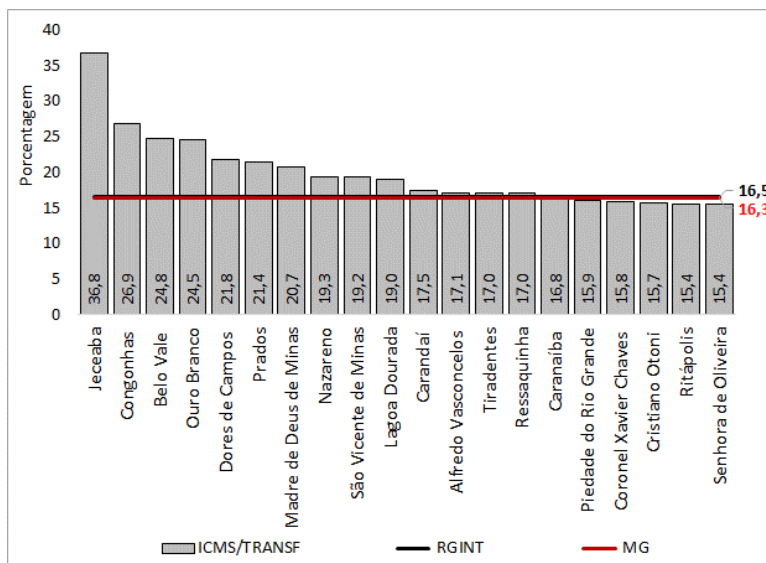


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida (RCL). A RGInt de Barbacena apresenta percentual levemente superior ao de Minas Gerais (16,5% contra 16,3%). Jeceaba (4.973 habitantes) conta com o maior valor (36,8%) e tem na metalurgia a principal atividade econômica. A segunda posição é ocupada por Congonhas (54.196 habitantes), que se destaca economicamente nas atividades de transportes, comércio varejista e minerais não metálicos. Belo Vale (7.710 habitantes), terceiro colocado, tem no setor público a principal atividade econômica. Na quarta posição, Ouro Branco (39.121 habitantes) tem na metalurgia a principal atividade produtiva. Com destaque para o setor de fabricação de calçados de couro, o município de Dores de Campos (10.081 habitantes) fecha o grupo dos cinco municípios de maior escore na relação ICMS/RCL.

No que tange à composição das receitas dos municípios, pode-se destacar seu alto grau de dependência em relação às transferências intergovernamentais. Levando-se em consideração o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)*³, nota-se que o valor da RGInt de Barbacena é mais alto do que o de Minas Gerais (78,7% versus 70,3%) (vide Gráfico 1). Entre os 20 municípios de maior IDT na RGInt de Barbacena, apenas dois possuem população superior a dez mil habitantes: Antônio Carlos (11.432) e Alto Rio Doce (11.146). O último tem na produção florestal a principal atividade econômica. Outro município com destaque nessa atividade é Casa Grande (2.260 habitantes). Já Ressaquinha tem na fabricação de produtos alimentícios o setor produtivo mais relevante.

Gráfico 2: Os 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Barbacena

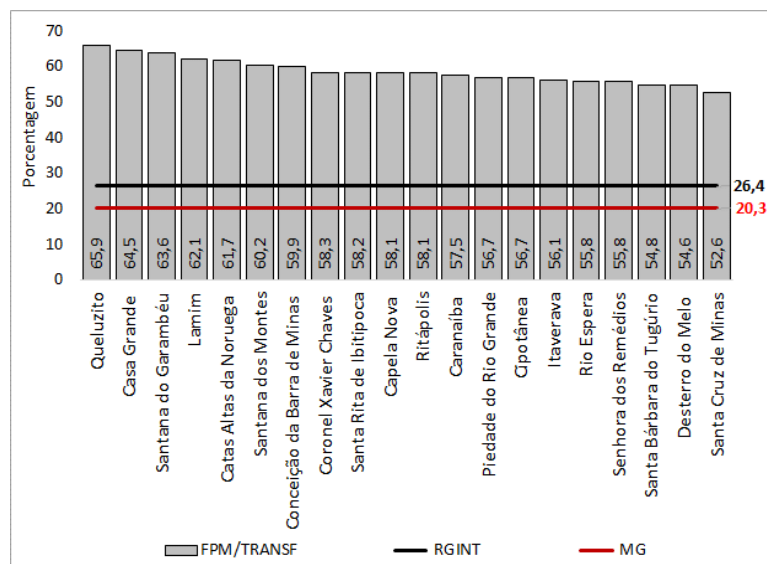


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancoorcamentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o *Índice de Dependência de Transferências (IDT)* a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Barbacena



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Barbacena, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 56% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 5,6%. Entre os 20 municípios de maior dispêndio per capita com pessoal, Jeceaba (4.973 habitantes) se destaca com cifra de R\$ 5.927 em 2018, valor 47% superior ao do segundo colocado, Congonhas (54.196 habitantes e maior RCL da RGInt), que alocou R\$ 4.028 por habitante. O último se destaca economicamente pela extração mineral e pelas atividades de metalurgia. Queluzito (1.934 habitantes) e São Brás do Suaçuí (3.721 habitantes) ocupam a terceira e quarta posições respectivamente. Ambos têm na administração pública a principal atividade econômica. Com a quinta maior cifra vem o município de Casa Grande (2.260 habitantes). Sua principal atividade econômica é produção de madeira.

Ainda entre os 20 municípios de maior dispêndio *per capita* com *pessoal e encargos sociais*, pode-se listar mais três onde a principal atividade econômica não se concentra no setor público: Ressaquinha (4.798 habitantes), Ouro Branco (39.121 habitantes) e Madre de Deus de Minas (5.087 habitantes). O primeiro tem na indústria alimentícia a atividade produtiva mais relevante. No último se destaca a agricultura.

Outra relevante fonte de recursos para os municípios da RGInt de Barbacena tem sido as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 20,3% da receita corrente líquida (RCL) no estado, enquanto, na RGInt, corresponderam a 26,4%, ou seja, 6,1 pontos percentuais a mais (Gráfico 3). Entre os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL, apenas um contava com mais de dez mil habitantes em 2018: Senhora dos Remédios (10.451). Trata-se de localidades com atividade econômica onde predomina setor público. Por serem municípios com pouca participação do setor industrial, é natural que tenham no FPM sua principal fonte de receita.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Barbacena com os 20 maiores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Jeceaba	5.927	1.380	10.331	4.973
2	Congonhas	4.028	411	6.631	54.196
3	Queluzito	3.318	570	6.538	1.934
4	São Brás do Suaçuí	2.841	577	4.864	3.721
5	Casa Grande	2.770	333	5.579	2.260
6	Santana do Garambéu	2.605	368	5.037	2.438
7	Belo Vale	2.533	1.586	5.925	7.710
8	Desterro do Melo	2.492	386	4.661	2.919
9	Caranaíba	2.360	207	4.255	3.200
10	Santa Rita de Ibitipoca	2.101	307	3.887	3.449
11	Lamim	2.027	510	4.441	3.404
12	Coronel Xavier Chaves	1.997	431	4.106	3.426
13	Ressaquinha	1.942	214	3.482	4.798
14	Santa Bárbara do Tugúrio	1.937	232	3.265	4.454
15	Cristiano Ottoni	1.900	113	3.059	5.145
16	Santana dos Montes	1.773	195	3.412	3.789
17	Conceição da Barra de Minas	1.668	157	3.208	3.962
18	Ouro Branco	1.658	62	2.953	39.121
19	Madre de Deus de Minas	1.640	237	3.066	5.087
20	Piedade do Rio Grande	1.635	371	3.394	4.528
Minas Gerais e RGInt de Barbacena					
	RgInt de Barbacena	1.567	163	2.799	772.694
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Barbacena com os 20 maiores valores *per capita* na rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	Belo Vale	2.533	1.586	5.925	7.710
2	Jeceaba	5.927	1.380	10.331	4.973
3	São Brás do Suaçuí	2.841	577	4.864	3.721
4	Queluzito	3.318	570	6.538	1.934
5	Lamim	2.027	510	4.441	3.404
6	Coronel Xavier Chaves	1.997	431	4.106	3.426
7	Congonhas	4.028	411	6.631	54.196
8	Desterro do Melo	2.492	386	4.661	2.919
9	Piedade do Rio Grande	1.635	371	3.394	4.528
10	Santana do Garambéu	2.605	368	5.037	2.438
11	Casa Grande	2.770	333	5.579	2.260
12	Ritópolis	1.523	327	2.919	4.648
13	Santa Rita de Ibitipoca	2.101	307	3.887	3.449
14	São Tiago	1.109	301	2.250	10.922
15	Cipotânea	1.037	294	2.257	6.774
16	Lagoa Dourada	1.128	291	2.411	12.953
17	São Vicente de Minas	1.265	252	2.536	7.687
18	Nazareno	1.504	243	2.825	8.555
19	Madre de Deus de Minas	1.640	237	3.066	5.087
20	Santa Bárbara do Tugúrio	1.937	232	3.265	4.454
Minas Gerais e RGInt de Barbacena					
RgInt de Barbacena		1.567	163	2.799	772.694
Minas Gerais		1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental.

A Tabela 3 apresenta a despesa total e *per capita* por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Barbacena, as participações foram 30,7% e 23% respectivamente. Mais uma vez se destaca o município de Jeceaba, com valor 296,1% superior ao do estado (R\$ 2.561 contra R\$ 647). Congonhas (54.196 habitantes) aparece como o segundo de maior dispêndio *per capita* com educação, R\$ 1.517 (134,6% a mais que o de Minas Gerais), seguido por São Brás do Suaçuí (3.721 habitantes) e cifra de R\$ 1.357 (109,8% acima do estado). No grupo dos municípios com os 20 maiores dispêndios por habitante com educação, apenas três contam com mais de dez mil habitantes (Congonhas, Ouro Branco e Lagoa Dourada).

Tabela 3: Municípios da RGInt de Barbacena com os 20 maiores valores *per capita* na função *Educação* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Jeceaba	2.561	2.374	10.331	4.973
2	Congonhas	1.517	1.729	6.631	54.196
3	São Brás do Suaçuí	1.357	1.125	4.864	3.721
4	Casa Grande	1.253	1.302	5.579	2.260
5	Santana do Garambéu	1.170	1.638	5.037	2.438
6	Desterro do Melo	1.059	1.150	4.661	2.919
7	Santa Bárbara do Tugúrio	1.023	748	3.265	4.454
8	Belo Vale	982	1.391	5.925	7.710
9	Ressaquinha	977	868	3.482	4.798
10	Queluzito	968	1.606	6.538	1.934
11	Lamim	914	1.341	4.441	3.404
12	Cristiano Ottoni	897	739	3.059	5.145
13	Ouro Branco	891	918	2.953	39.121
14	Santa Rita de Ibitipoca	854	1.460	3.887	3.449
15	Lagoa Dourada	826	559	2.411	12.953
16	Caranaíba	823	1.109	4.255	3.200
17	Tiradentes	790	697	2.892	7.886
18	Santana dos Montes	782	904	3.412	3.789
19	Ibertioga	744	1.107	3.017	5.033
20	Coronel Xavier Chaves	707	1.050	4.106	3.426
Minas Gerais e RGInt de Barbacena					
RgInt de Barbacena		643	858	2.799	772.694
Minas Gerais		647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Ao analisar a conta *Investimentos e Inversões Financeiras per capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, Belo Vale (7.710 habitantes), Jeceaba (4.973 habitantes), São Brás do Suaçuí (3.721 habitantes), Queluzito (1.934 habitantes) e Lamim (3.404 habitantes). Entre os 20 de maior investimento *per capita*, três contavam com população superior a dez mil habitantes: Congonhas (54.196), São Tiago (10.922) e Lagoa Dourada (12.953).

Destaque para Belo Vale, município com maior investimento público *per capita* (R\$ 1.586, 175% a mais que o terceiro colocado, São Brás do Suaçuí, com R\$ 577). Na segunda posição aparece Jeceaba, com cifra igual a R\$ 1.380, valor mais de oito vezes superior ao da RGInt.

Dos 20 municípios em destaque, 12 têm na administração pública a principal atividade econômica.

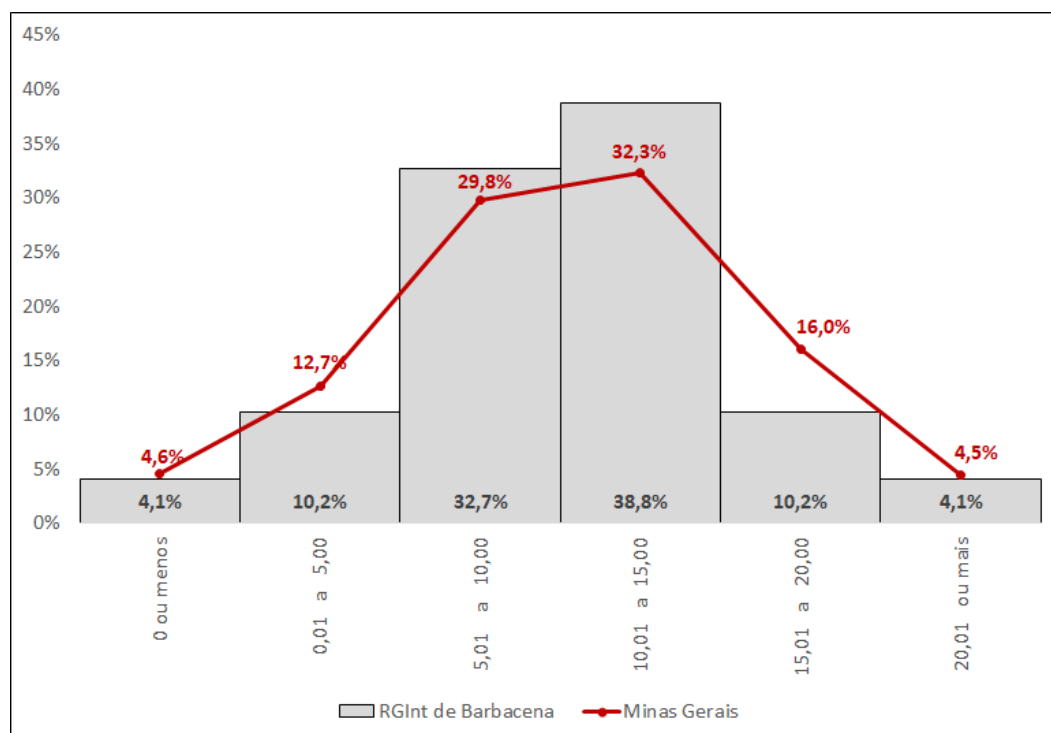
Tabela 4: Municípios da RGInt de Barbacena com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	Jeceaba	2.561	2.374	10.331	4.973
2	Congonhas	1.517	1.729	6.631	54.196
3	Santana do Garambéu	1.170	1.638	5.037	2.438
4	Queluzito	968	1.606	6.538	1.934
5	Santa Rita de Ibitipoca	854	1.460	3.887	3.449
6	Belo Vale	982	1.391	5.925	7.710
7	Lamim	914	1.341	4.441	3.404
8	Casa Grande	1.253	1.302	5.579	2.260
9	Piedade do Rio Grande	664	1.165	3.394	4.528
10	Desterro do Melo	1.059	1.150	4.661	2.919
11	São Brás do Suaçuí	1.357	1.125	4.864	3.721
12	Caranaíba	823	1.109	4.255	3.200
13	Ibertioga	744	1.107	3.017	5.033
14	Coronel Xavier Chaves	707	1.050	4.106	3.426
15	Madre de Deus de Minas	638	1.026	3.066	5.087
16	Ouro Branco	891	918	2.953	39.121
17	Santana dos Montes	782	904	3.412	3.789
18	Capela Nova	611	898	2.866	4.673
19	Rio Espera	388	880	2.600	5.549
20	São João del Rei	389	872	2.540	89.653
Minas Gerais e RGInt de Barbacena					
	RgInt de Barbacena	643	858	2.799	772.694
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Barbacena em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Dois municípios (4,1%) apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, gastaram mais do que o arrecadado: Lamim (3.504 habitantes) e Piranga (17.892 habitantes). A RGInt e o estado registraram percentagens parecidas do quantitativo de municípios com IEO igual ou inferior a 10 (46,9% contra 47,1%).

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Barbacena e do total de municípios de Minas Gerais – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

A Tabela 4 traz os 20 municípios com maior dispêndio *per capita* na função saúde. Jeceaba aparece na primeira posição com R\$ 2.374 (165,2% a mais que o estado). Congonhas vem na segunda colocação com gasto *per capita* de R\$ 1.729 (93,3% a mais que a média estadual). Na terceira vem Santana do Garambéu (2.438 habitantes). Na quarta posição aparece Queluzito (1.934 habitantes), seguido por Santa Rita de Ibitipoca (3.449 habitantes).

Dos 20 municípios de maior dispêndio *per capita* com saúde, 17 contavam com menos de dez mil habitantes em 2018. Os três que se diferem são Congonhas, Ouro Branco e São João del Rei.

No que tange ao equilíbrio orçamentário (receita menos despesa), os 49 municípios da RGInt de Barbacena (que possuem dados disponíveis) somaram R\$ 2,42 bilhões em receitas totais arrecadadas e R\$ 2,16 bilhões em despesas empenhadas. Dessa forma, houve superávit de R\$ 267 milhões.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Moraes

Equipe Técnica

Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Moraes

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

